



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA Nº 06/2024

Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e trinta minutos, no Auditório do IPAM, 7.º andar, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos. Registrou-se a presença do Presidente do IPAM, Sr. Flavio Alexandre de Carvalho (na apresentação do banco Bradesco, se ausentando posteriormente), da Tesoureira do FAPS, Sra. Luciane Maraschin, do Diretor Financeiro, Sr. Vinícius de Vargas Bacichetto e do representante do Conselho Deliberativo, Sr. Auro Luis da Silva. O Sr. Bruce Marlon Costa não se fez presente e não justificou ausência. A presente reunião teve como pauta os seguintes temas: a) apresentação do Bradesco e da Asset do Bradesco; b) acompanhamento da carteira do FAPS ref. julho/2024; c) compra de títulos públicos - negociação efetuada; e assuntos gerais. De imediato passou para o primeiro ponto de pauta que era a apresentação dos representantes do Banco Bradesco. Estiveram presentes: Juliano Souza Rocha, gerente Geral Caxias do Sul, Jonas Riske Cordeiro, gerente de negócios Poder Público, Dener Farias Da Silva, Especialista de Investimentos RS, Paulo Roberto Redua, Especialista de Investimentos Matriz, e por videochamada, Carolina Gonzaga Silva, gerente de Captação BRAM Asset. SP. Inicialmente a palavra foi passada para a Carolina que realizou a apresentação sobre o cenário econômico local e mundial. Em sua apresentação, Carolina falou sobre a tendência de queda na taxa de juros em nível mundial, queda dos preços das commodities e comentou sobre as eleições para presidente nos Estados Unidos. Em relação ao Brasil, a preocupação está diretamente voltada ao câmbio que tem influenciado significativamente na manutenção da taxa de juros elevada, por um período mais longo, e com viés de alta, indo na contramão dos demais países que estão preocupados e indicando uma queda na taxa de juros em seus países. Carolina também falou sobre alguns índices, tais como CDI, SPI 500, possibilidades de ganhos com títulos NTN-B e comentou sobre o momento de colocar mais risco na carteira para buscar oportunidade de rendimentos superiores. Também foi apresentado alguns produtos do banco, que gostaria de iniciar um relacionamento com o IPAM-FAPS. No final da apresentação foi aberto espaço para questionamentos, onde os membros do Comitê realizaram perguntas sobre Risco Americano, Renda Variável, Bolsa Americana e taxa de juros local. Carolina falou que os fundos atrelados à Bolsa Americana renderam muito bem nos últimos 12 meses, alcançando taxas de rentabilidade na casa dos 40%, no entanto, ponderou que a Asset está reavaliando investimentos na bolsa dos Estados Unidos, e realizando investimentos em Bolsa de outros países, exatamente pelos fatos de incertezas existentes no processo eleitoral e demais fatores externos. Além disso, Flavio perguntou quais RPPS trabalham com o Bradesco. Os representantes informaram que Bento Gonçalves, Gravataí, Pelotas, Alvorada e Santa Maria são alguns dos municípios, mas existem outros. Ao concluir os questionamentos os membros do Bradesco se retiraram e a reunião do Comitê deu continuidade com a Sra. Luciane, Vinícius e Auro. O segundo ponto de pauta, trata sobre o “acompanhamento da carteira do FAPS ref. julho/2024”. Vinícius relatou que a carteira do FAPS, em julho, rentabilizou 1,22%, ante a meta atuarial de 0,82%. No ano, a carteira do FAPS está acumulada em 5,65% de rentabilidade contra a meta atuarial acumulada em 2024 de 5,82%, uma



diferença de 0,17% a menos. Em relação aos recursos financeiros o FAPS encerrou o mês de julho com um montante de R\$ 605.929.467,27 (seiscentos e cinco milhões, novecentos e vinte e nove mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e vinte e sete centavos). Deste montante, 25,57% está alocado em fundos de investimentos no Banco do Brasil, 5,06% alocado em fundos de investimentos no Banrisul e 25,47% alocado em fundos de investimentos da Caixa Econômica Federal e 43,89% investidos em Compra direta de Títulos Públicos. O terceiro ponto de pauta é a compra de títulos públicos. Vinícius informa que, conforme e-mail enviado no dia 16/08/2024 foi sugerido, por e-mail, algumas possibilidades de investimentos, já que a LDB Assessoria Financeira não informou de forma pontual se o recurso deveria ser aplicado em determinado fundo, mas sugeriu investimentos em segmentos e, também, títulos públicos. Desta forma, realizando cotações, conforme estava no e-mail, se encontrou uma possibilidade de ter rentabilidade muito superior a Meta Atuarial que é IPCA+4,96%. Desta forma, baseado no voto de 3 membros (Vinícius, Luciane e Flavio) contra 2 votos que se absteram de responder (membros indicados pelo Conselho Deliberativo) foi realizada a aplicação conforme a propositura do e-mail. No e-mail sugerido o investimento proposto era de aplicar R\$ 11.040.000,00 (46,00% do valor total oriundo do vencimento de títulos públicos 2024 e pagamento de cupons) em NTN-B 2026, R\$ 6.480.000,00 (27,00% do valor total oriundo do vencimento de títulos públicos 2024 e pagamento de cupons) em NTN-B 2027, R\$ 6.480.000,00 (27,00% do valor total oriundo do vencimento de títulos públicos 2024 e pagamento de cupons) em NTN-B 2028, tais percentuais de investimentos se justificava pelas taxas de retorno de cada papel. Diante desta situação e com a aprovação dos 3 membros, realizou-se, no dia 19/08, com liquidação em 20/08, as seguintes compras: a) NTN-B 2026, 2.587 unidades de papéis, taxa de IPCA+6,6820%, totalizando R\$ 11.039.132,61; b) NTN-B 2027, 1.494 unidades de papéis, taxa de IPCA+6,4620%, totalizando R\$ 6.482.108,50 e c) NTN-B 2028, 1.516 unidades de papéis, taxa de IPCA+6,3420%, totalizando R\$ 6.478.239,94. O total da compra de títulos públicos foi de R\$ 23.999.481,05. Cabe ressaltar que os papéis com vencimentos em 2026, 2027 e 2028 foram os papéis com maiores taxas de retorno, acima de 6%, se comparados com os papéis mais longos. Em assuntos gerais, foi comentado que em 08/08 teve uma reunião com representantes da CEF para apresentação de cenários econômicos, nesta apresentação além dos dados de taxa Selic e Fundos de investimentos, foi comentado sobre os fundos que possuem investimentos atrelados à bolsa no exterior. Sr. Gilmar, da CEF, também comentou sobre os ganhos destes fundos, fala similar realizada pela Carolina do banco Bradesco. Diante desta situação, foi sugerida pela servidora Luciane e Vinícius, o resgate de 50% do montante total dos fundos em investimentos no exterior da Caixa Econômica Federal, com o objetivo de resguardar o rendimento e aguardar o processo eleitoral, até que se vislumbrasse cenários internacional e nacional mais tranquilos e menos estressados. Auro sugeriu que fosse enviado e-mail aos demais membros solicitando a manifestação de todos para esta alteração. Desta forma, o diretor Vinícius ficou de enviar e-mail com as explicações da movimentação e um link da votação, na qual o teor do e-mail é transcrito abaixo: “Prezados Membros do Comitê de Investimentos, Em reunião na data de hoje, cumprimos com a pauta enviada por e-mail. Porém, em Assuntos Gerais, os servidores Luciane e Vinícius apresentaram a sugestão de uma alteração da carteira do FAPS em relação aos Fundos com Investimentos no exterior. De forma didática, direta e objetivando facilitar o entendimento, apresento as considerações que seguem: a) No dia 08/08, a CEF realizou uma reunião para falar de mercado econômico mas, principalmente, para buscar recursos que venceriam dos títulos públicos



2024. Ao longo da apresentação da CEF o Sr. Gilmar, da área de investimentos da CEF, comentou sobre os fundos com investimentos no exterior que atingiu uma rentabilidade excelente e sugeriu uma redução de posição, uma vez que a carteira do FAPS aproveitou o ganho em 12 meses da rentabilidade. Tal recurso poderia ser revertido em Fundos DI que, com a manutenção da taxa Selic na casa de 10% ao ano, alcançaria meta atuarial; b) no dia hoje, com a apresentação do Banco Bradesco, a Economista da equipe de Investimentos RPPS, em resposta ao solicitado pelo Diretor Financeiro, comentou que não se tem como prever o futuro da Bolsa Americana, porém ela comentou que a bolsa americana está em patamar elevado historicamente e que, eles mesmos como Asset do Bradesco, tem fundos que estão reduzindo exposição na Bolsa Americana e aumentando em outros países. Além disso, ela comentou que seria o momento de se manter mais conservador/prudente, tendo em vista o cenário eleitoral americano; c) percebe-se que tanto a CEF quanto o Bradesco comungam da mesma ideia em relação aos fundos com investimentos no exterior; d) o conselheiro Auro, sugeriu que fossem repassadas as informações, sobre esta alteração, para todos os membros objetivando a votação de todos e, caso aprovado, faria-se a alteração. Para melhor compreensão, no final do texto existe uma Tabela denominada: Resumo dos Investimentos no Exterior. Seguem algumas considerações que foram ouvidas na reunião de hoje e que foi, também, apresentado pela CEF em relação ao movimento de mercado: a) possibilidade de aumento da taxa de juros no Brasil; b) taxa de câmbio variando entre R\$ 5,20 e R\$ 5,40; c) eleições nos Estados Unidos podendo causar volatilidade e, até mesmo, rendimentos negativos nos fundos atrelados a investimentos no Exterior; d) fundos atrelados ao CDI com menor risco e alcançando meta atuarial. Sugestão que surgiu no Comitê de Investimentos: a) resgatar 50% do montante total dos fundos de investimentos da CEF atrelados a investimentos no exterior; (No final do texto, tem uma tabela denominada Projeção de Resgate por Fundo) b) reaplicar o recurso em fundo DI da própria Caixa. Objetivos da movimentação: a) reduzir volatilidade futura da carteira, por motivo do movimento das taxas de juros nacional e global; b) reduzir volatilidade por ocasião das eleições dos Estados Unidos; c) reduzir risco da carteira do FAPS; d) garantir que a rentabilidade alcançada nestes fundos não sofrerão ou sofrerão muito pouco efeito de rendimentos negativos com investimentos em fundo DI; e) continuar acompanhando o mercado internacional e nacional com possibilidade de retorno de recursos financeiros aos fundos atrelados no exterior; f) caso o comitê entenda que, após as eleições, os cenários doméstico e internacional ficarem mais claros, poderão ser feitas novas aplicações nestes fundos. Observações: Fundo CAIXA FI ACOES INSTITUCIONAL BDR NIVEL I: A conversão das cotas ocorre em D+1 e o crédito em conta D+3, após o pedido. Fundo CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULT LP: A conversão das cotas ocorre em D+0 e o crédito em conta D+1, após o pedido. Diante do apresentado, solicita-se que cada membro do Comitê realize a votação Concordando ou Discordando com a movimentação. Prazo limite para resposta: 23/08/2024, às 12h00. QUESTIONAMENTO: Você, como membro do Comitê de Investimentos e, tendo em vista a análise apresentada, concorda ou discorda com a movimentação sugerida? - Votar abaixo”. Com a exposição, após a votação será realizada a movimentação, caso os membros do Comitê concordem. Por fim, se colocou a palavra à disposição, não havendo colocações por parte dos membros presentes, eu, Vinícius de Vargas Bacichetto, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos. Esta ata também serve como atestado de participação na reunião para fins de ausência laboral.